

Deus e o dinheiro X o dinheiro é o meu Deus

SÉRIE: VIDA AUTÊNTICA

INTRODUÇÃO

Em que você confia?

Recentemente tirei férias. Depois de três semanas, quando voltei, percebi uma série de mudanças na situação econômica do país. O dólar estava em alta, e me fez lembrar que na moeda americana podemos ler: *In god we trust* (em Deus nós confiamos). Há alguns de mente aguda que sugerem uma pequena mudança nesta frase, transformando-a em: *In gold we trust* (no ouro nós confiamos).

Em que de fato confiamos? Em Deus ou em dinheiro? As vezes, pensamos que dinheiro não tem nada a ver com Deus. Na verdade, esse é um assunto tão fundamental para Deus que, há quem diga perceber Jesus tratando mais sobre ele do que qualquer outro assunto. Não concordo plenamente com esta ênfase, mas podemos acompanhá-lo falando bastante sobre o dinheiro.

Sobre este assunto, Jesus não foi evasivo, tão pouco foi flexível. Observe, num dos momentos em que tratou a questão, como foi claro:

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajantai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam; porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração. Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e as riquezas (Mt 6.19-21,24).

Acompanhe no texto como Jesus é claro e direto: *Não acumuleis..., ninguém pode..., não podeis.*

O dinheiro é simplesmente um meio de troca, mas conforme você trata o seu dinheiro, no ganho e no gasto, você pode transformá-lo em um Deus em sua vida, uma divindade. Se é nele que você confia, ou é ele que faz de você uma pessoa alegre ou triste, ele é o seu deus. O ex-boxeador Joe Lewis disse:

- O dinheiro não traz felicidade... mas que dá alguma alegria aos meus credores ele dá!

Se você é dirigido pelo fato de ter ou não dinheiro, há algo de errado! Se você é daqueles que vivem de comissões, como fica seu estado de espírito naquele mês em que elas não chegam aos níveis esperados? Isso mexe com suas emoções? Se você perde o emprego, perde a confiança em que será possível sobreviver? Se é seu emprego ou seu dinheiro que dão sua segurança, há algo errado! Qual sua razão de viver? É seu dinheiro? É seu trabalho? O que de fato lhe dá alegria e segurança?

Confiabilidade das riquezas

Por causa das mudanças econômicas mencionadas no início deste estudo, quando voltei de férias também descobri que estávamos 40% mais pobres. Como esta crise atinge a todos nós?

Jesus lidou com este assunto quando afirmou:

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam (v.19).

Nos tempos antigos, a traça e a ferrugem eram os principais corrosivos das riquezas humanas. Hoje, basta um gasto excessivo do governo, ou uma decisão do Congresso Nacional e o nosso dinheiro vai embora.

As verdades nunca mudam elas podem sofrer alterações nos seus

mecanismos, mas a essência permanecerá a mesma. Se o seu dinheiro não é hoje comido pela ferrugem, é comido pela inflação. De repente, em dólar, nosso dinheiro perde 40% do seu valor. Além disso, aqueles que querem andar na moda, percebem que a agilidade das mudanças naquilo que se veste força a cair em desuso todo o seu guarda-roupa.

Na minha época de garoto, era comum encontrar o cós das cuecas aparecendo nas costas apenas em homens baixos e gordos, cujas roupas já não lhes serviam bem. Hoje, os adolescentes que estão na moda devem usar bermudas que lhes expõe as cuecas exatamente como aqueles homens de minha época. Isso se mantém por um tempo curto, rapidamente não valem mais nada. A moda corrói mais do que a traça, os ladrões se modernizaram e a ferrugem continua por aí, em nossos dias.

Jesus mantém seu ensino: *Não acumuleis tesouros...* Por que abordarmos este assunto nesta série, Vida Autêntica? Creio que a maneira como tratamos nosso dinheiro, ou administramos nossas finanças pode ser uma das maiores destruidoras de uma vida cristã autêntica.

Não são poucas as pessoas que tinham uma vida cristã bonita, no passado, mas hoje, vivem sua vida correndo atrás de ganhar, gastar e possuir. Muitos têm deixado de lado o plano de Deus para seguirem com este projeto de vida.

QUANTO AO ACÚMULO DE RIQUEZAS

Não acumular riquezas na terra

Para evitar isso, Deus nos deu alguns imperativos encontrados nos versos que lemos, de como devemos proceder nesta matéria:

Não acumuleis para vós outros riquezas na terra..., Jesus não disse com isso que não podemos ter propriedades na Terra. Encontramos nas Escrituras, normatizações acerca de posses na Terra. Ele também não criticou a possibilidade de economizarmos para os dias difíceis. Provérbios elogia o homem prudente, reforçando a idéia de que é necessário nos precavermos para dias futuros. O Senhor não condenou o desfrutar das riquezas. Quando Paulo escreve a Timóteo, deixa claro que Deus dá as riquezas para o aprazimento. Tão pouco, o mestre falou aqui sobre gastarmos indiscriminadamente. Eu tinha um colega que afirmava:

- Jesus é contra as riquezas, por isso eu gasto tudo que chega na minha mão!

Jesus de modo algum defendeu tal postura. O texto revela Jesus contra o *acumular riquezas para si mesmo*. Jesus condena aqui o indivíduo ganancioso, sovina e que vive a vida com uma perspectiva egoísta. Ele faz isso porque sabe que as riquezas se desfazem. Não adianta se agarrar a elas pois elas vão embora mesmo! Jó afirma:

Nu sai do ventre de minha mãe e nu voltarei (Jó 1.21).

Não levaremos nada desta vida! O sábio também nos adverte:

Porventura, fitarás os olhos naquilo que não é nada? Pois, certamente, a riqueza fará para si asas como águia que voa pelos céus (Pv 23.5).

Em outras palavras, não é nas riquezas que você pode confiar. Não acumule aquilo que não será nada no futuro!

Além disso, Jesus nos explica: *porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.* É muito comum pessoas citarem esta frase com o sentido contrário, porém a questão aqui é: onde você

colocar seu dinheiro e amaneira como você investe o seu dinheiro, direciona seu coração atrás.

Você pode imaginar alguém que tem um *Del Rey*, um carro antigo, e está pondo-o a venda. Ele está pedindo um preço exorbitante para o valor real de mercado do veículo. Por que ele está pedindo tanto? Porque ao longo do tempo esteve investindo no carro de modo que por ter investido o dinheiro ali, seu coração está ali. O carro vale mais que o comum para ele.

A mesma coisa acontece quando você investe em casa ou em qualquer outra coisa, isso ganham valor em seu coração. Seu coração vai junto com o investimento. É impossível gastar dinheiro de uma maneira neutra! Quando gastamos nosso dinheiro mandamos nosso coração junto.

A ênfase de Jesus aqui é: *Ninguém pode servir a dois senhores!* Se você é dirigido por ganhar dinheiro, está vivendo de forma contrária a idéia de ser dirigido por Deus. Hoje em dia alguns dizem que é possível conciliar as duas idéias, mas biblicamente é impossível conciliá-las.

Acumule tesouro no céu

Por outro lado, no mesmo texto Jesus acrescenta:

Acumuleis para vós outros tesouros no céu...

Sobre o que Ele estava falando? Certamente não se trata da prática antiga da Igreja Católica, em que estimulava as pessoas a contribuírem com obras, ensinando que deste elas ganhariam indulgências plenárias, ou seja, um espaço no céu.

O Evangelho do Senhor Jesus é uma boa nova, um presente de graça, que não merecemos, nem podemos fazer por merecer, pois a nossa justiça nunca pode se equiparar a de Deus. A condição para chegarmos até Ele é aceitarmos o que Ele mesmo já fez por nós, quando colocou seu Filho na cruz para sofrer todo castigo da humanidade. Só assim podemos passar a eternidade com Ele.

Acumular tesouros no céu significa investir em formar em nós o caráter de Deus. Não poupar esforços, ou dinheiro para os propósitos de Deus. É querer ver reproduzidas em nós mesmos as ações do próprio Deus. Invista naquilo que é eterno!

No dia em que cheguei de férias, fiquei sabendo à noite que um amigo meu havia sofrido um acidente de carro no interior da Bahia e seu filho mais velho morreu no acidente. Só no dia seguinte consegui localizar este amigo. Eu e minha esposa estávamos tristes pelo ocorrido e decidimos ligar para casa dele. Para minha surpresa, ele mesmo atendeu aquela chamada. Eu me identifiquei e perguntei:

- O que está acontecendo?

Ele respondeu:

- Fernando, nós estamos bem! Sofremos um acidente, o Alex morreu, mas temos a convicção que ele está numa vida muito melhor. Nós temos provado, nestes dias, do inacreditável consolo do Senhor. Nosso conforto está vindo do próprio Deus. Neste momento pode parecer mais fácil, mas creio que o Deus que me consola hoje me consolará amanhã!

Não há dinheiro que pague tal estado de espírito, tal consolo, tal certeza e segurança! Meu amigo tem, reproduzida em sua vida, essa visão de que Deus é Soberano, Bondoso, está acima de todas as coisas e nada foge ao seu controle. É importante percebermos como isso estabelece que não podemos servir a dois Senhores.

Talvez você tenha empregados, ou empregado. Na condição de empregadores, podem ter alguém que trabalhe para você e para outro, tendo dois empregadores. Talvez você seja um profissional com múltiplos clientes e é possível que não consigam entender plenamente como uma pessoa não pode ter dois senhores. É natural que isso aconteça, pois a forma de relacionamento empregado/empregador ou profissional/cliente é distinta da que Jesus está apresentando.

Jesus não estava ensinando que não podemos ter dois clientes, ou dois empregadores, mas que não podemos ter dois senhores. Por quê? Porque neste caso, o relacionamento onde há um Senhor nossa parte é a de escravo ou servo. Quando vivemos em função do nosso dinheiro, ele se torna nosso senhor e nós, seus escravos. Ele dita sua agenda, seu horário diário, o quanto precisamos trabalhar. Quando somos servos de Deus, a situação muda, pois deve ser Ele quem diz o quê e quanto temos que fazer. Neste caso fica claro que teremos de optar por fazer a vontade de um ou de outro, porquanto, é impossível servir aos dois.

Os valores de Deus são distintos dos ensinados pela sociedade, acompanhe:

De todo coração te busquei, não me deixes fugir aos teus mandamentos. Desvenda os meus olhos para que eu contemple as maravilhas da tua lei (Sl 119.10, 18).

QUANTO À ANSIEDADE

Não andeis ansiosos

O servo de Deus deve ter seu coração voltado para Ele, querendo conhecer sua vontade e ordens, para cumprir com elas. Por isso, Jesus exorta:

- Busque os tesouros do céu. Invista no seu relacionamento com Deus e em reproduzir o caráter dEle, porque isso é eterno, nunca passará.

Há ainda, outro imperativo que nos é dado no trecho seguinte:

Não andeis ansiosos... (Mt 6.25).

Este verso começa com a palavra *portanto* ou *por isso*, indicando-nos como Jesus relaciona a questão da ansiedade à questão de quem é o seu Senhor. Não estamos tratando de um texto independente. Ele associa a nossa ansiedade com o fato de servirmos a Deus e às riquezas.

Por que, normalmente, ficamos ansiosos? A fórmula que produz ansiedade é: $A = E - PC$, em que A é ansiedade; E é expectativas e PC é promessas conhecidas. Há duas circunstâncias em que ficamos ansiosos, nas duas possibilidades, E é maior do que PC, ou seja, quando nossas expectativas são maiores do que as promessas conhecidas.

Digamos que você se converteu há pouco e não conhece ainda todos os compromissos de Deus com você, ou os planos dEle para sua vida. Naturalmente, você trouxe consigo, da velha vida, as ansiedades: “será que conseguirei viver?”, ou “será que vou ter o que comer?”, ou ainda, “será que terei como vestir minha família?”. Você se envolve com isso ainda por não conhecer o compromisso de Deus para com sua vida. Mas, se eu conheço a promessa dEle, descobrirei que não preciso ficar ansioso. Note como funciona:

Observai as aves dos céus: não semeiam nem colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves? Qual de vós, por ansioso que esteja pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? E porque andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé? (Mt 6.26-30).

Deus assumiu um compromisso neste texto: *se Ele cuida dos pássaros, cuidará muito mais de você; se cuida da vegetação, muito mais de você.* Não precisa ficar ansioso, pois é Deus quem se comprometeu e lhe garante isso, só precisamos nos voltar para Ele e descansarmos nisso.

É possível termos uma ansiedade por termos uma expectativa e não sabermos que Ele tem uma promessa específica estabelecidas para nós. Porém, no momento que ouvimos essas promessas e colocamos

nossa fé no Senhor, estaremos livres dessa ansiedade.

O problema é que na maior parte dos casos, nossas ansiedades não estão relacionadas com nosso comer e vestir. Geralmente estamos preocupados e ansiosos por mais do que isso, porque basicamente o maior problema do homem é o descontentamento.

Lembra de Adão e Eva? Eles estavam num ambiente perfeito, não havia pragas no jardim, nem interrupções desagradáveis. Eles tinham um relacionamento adequado e agradável. Aquele era realmente um jardim de prazeres. Infelizmente, ouviram uma sugestão de que poderiam ser mais e alcançar algo mais: ser igual a Deus. O pior é que não passa de um engano. Eles ficaram descontentes por quererem mais. Esse é o mesmo princípio de vida que vemos hoje.

Quando as pessoas acumulam alguma coisa, isso se torna tão familiar, tão natural, que elas querem mais.

Dias atrás, vi uma entrevista com uma pessoa que estava na linha dos que fazem uma tentativa de sobreviver, a quem foi perguntado:

- Se você ganhasse 10 milhões de reais, o que você faria com esse dinheiro?

A resposta foi:

- Ah... Eu ia encher minha casa de miojo...

Talvez você ria disso. Sabe por quê? Você já passou da fase em que o miojo é um sonho. Agora você quer algo mais. É assim que funcionamos! No dia, que acumulamos o “miojo” tão sonhado, vamos ao supermercado para comprar um queijo, depois de levá-lo para casa e comê-lo por muitas vezes, no mês seguinte ele passa a fazer parte da sua lista de necessidades. Depois de seis meses, você quer ir além, então começa a querer comprar um queijo melhor:

- Vou comprar um queijinho mineiro...

Mais tarde o queijo mineiro já não resolve. Você, então descobre o queijo suíço e assim em diante. Essa atitude não tem fim. Somos levados aqui e ali para aumentarmos nosso consumo.

Primeiro precisamos de um rádio, depois de um toca-fitas, em seguida de um CD Player, um DVD, e assim não tem fim.

Acompanhe o raciocínio de Jesus:

Porque os gentios é que procuram todas essas cousas; pois o vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas (Mt 6.32).

Essa correria por causa de insatisfação é típica dos pagãos, *eles é que se preocupam com isso!* A vida deles é em função do que comer, vestir, do som, disso e daquilo. Com os cristão, Jesus espera que seja diferente.

Também esta semana ouvi outra entrevista sobre a situação financeira da população de São Paulo capital, trezentos e cinquenta chefes de família foram consultados, no final obtiveram um resultado triste e interessante:

Desses entrevistados, somente 11,7% deles não têm dívidas. Metade do restante, ou seja, 44,15% deve até um rendimento mensal, o restante, deve, em média, dois rendimentos mensais. Por quê? Por causa do padrão de vida deles. Eles nunca estão contentes. Sempre querem algo mais. Como é na sua vida?

Numa reunião de treinamento de uma equipe de trabalho, numa grande empresa, foi solicitado que seus executivos projetassem num papel, qual a necessidade real deles para levarem suas vidas, de acordo com o que eles consideravam confortável. Foi interessante, porque os que dão o treinamento estão acostumados a lidar com vários grupos diferentes, por isso levantaram o seguinte resultado: as pessoas, geralmente projetam como necessário para viverem 2,8 vezes mais o que elas ganhavam. Por exemplo: se você ganha R\$ 1.000,00, sonha que o ideal seria ganhar R\$ 2.800,00; e assim por diante.

O que faz esse tipo de pessoa se sentir realizada ou contente? É o dinheiro que têm em casa. Perceba o conceito de Paulo quanto a isso: *Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado*

como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez; tudo posso naquele que me fortalece (Fp 4.11-13).

Volte sua atenção para uma das palavras desse texto que só aparece uma vez em todo o Novo Testamento: *contente*. Ela pode ser traduzida de duas formas diferentes, a primeira é exatamente como está aqui *contente*, e a outra forma de traduzi-la é *auto-suficiência*. Paulo não dependia de fatores externos para ser uma pessoa satisfeita, contente, feliz, neste sentido ele é auto-suficiente. Mais adiante, ele acrescenta que *pode todas as coisas naquele que o fortalece* (v.13), em outras palavras, sua auto-suficiência era fruto de uma forte dependência de Deus. Esse é o ideal para nós.

Quando temos idolatria ao dinheiro, não conseguimos agir assim. Pelo contrário, quando estamos livres dela, conseguimos viver satisfeitos pelo nosso relacionamento com Deus e pela comunhão com Ele, que de fato me satisfaz, o resto é felicidade passageira.

Busque o reino de Deus

Volte ao texto de Mateus:

Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas os serão acrescentadas (Mt 6.33).

Faça um propósito de que, em sua vida, você aplicará este princípio fazendo diferente do mundo. Ao invés de correr atrás daquilo que o mundo propõe e ensina como fonte de alegria, faça com que sua fonte de alegria seja Deus, buscando-o como o Rei e o Senhor que Ele é, fazendo sua vida girar em função dEle.

Ficar rico, ganhar mais, conhecer lugares são intenções que devem estar subordinadas ao plano do nosso Deus Eterno, Bondoso, Soberano, Senhor e Rei.

O alvo de Deus para nós é que vivamos uma vida marcada por comunhão com Ele, conhecimento dos Seus planos e Seus recursos para nós e transformação diária baseada em Seu caráter. Desconhecer isso já é um desvio do padrão de Deus, do mesmo modo como ter ansiedade por suprimento básico, por falta do conhecimento das promessas dEle, como também o viver em função de conseguir dinheiro. Ele quer que confiemos em Sua promessa, para que possamos viver conforme Seu propósito.

A consequência de uma vida assim está ainda no texto de Mateus: *todas estas coisas vos serão acrescentadas* (Mt 6.33). O que precisarmos além das nossas necessidades básicas nos será acrescentado, Ele não nos deixará em falta para cumprirmos Seu propósito. O que tem valor eterno nos será dado por Ele. Ele não está se comprometendo a nos dar riquezas, Ele pode tornar alguns, no meio do Seu povo, ricos, mas essa não pode ser a razão da nossa vida.

A “teologia da prosperidade”, segundo a qual os cristão não passam por males, ou têm enfermidades ou que enriquecerão é uma mentira! Tenho um amigo, pastor, que veio deste meio que me confessou:

- A “teologia da prosperidade” fracassa no prazo de um ano!

Ou seja, você ouve a mensagem, acredita e depois de um ano, no máximo, descobre que não funciona com você. Mesmo que você veja alguns testemunhos pela TV, constata em sua vida, que tais prodígios não acontecem com você. Se você for honesto, terá que desacreditar nela.

Veja a continuação do texto de Mateus:

Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal (Mt 6.34).

Jesus nos diz para não ficarmos ansiosos, também afirma, neste verso, que passaremos por situações difíceis, ainda assim, no meio delas, Ele estará nos suprindo e cuidando de nós. Nossa vida, segundo Ele, não estaria livre de enfermidades ou cheia de luxos e riquezas, ou em manter sua conta bancária grande, pois esse não é

Seu compromisso. Ele está comprometido com implantação do Seu reino aqui na terra. O relacionamento requerido por Deus aqui é do tipo servo/Senhor.

CONCLUSÃO

Faça um plano

Veja o texto:

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que penosamente granjeaste; aos seus amados ele o dá enquanto dormem (Sl 127.1,2).

Deus não condena quem edifica, ou quem guarda, nem quem trabalha, Ele quer que confiemos nEle juntamente com as providências que tomarmos. Devemos trabalhar, mas confiando no Senhor, por guarda, mas confiar nEle.

Confiar em Deus não implica em praticar idiotices ou estupidez. A Palavra de Deus nos orienta a nos desviarmos dos riscos. Devemos fazer planos de gastos, ser moderados neles e parar com os impulsos de fazê-los como atitudes sadias.

Quando alguma compra lhe aparecer em mente avalie-a antes, não importa quanto você gastará, pode até ser pouco, mas é necessário se perguntar: “Eu realmente preciso disso? É necessário para meu serviço a Deus?” Não se deixe levar por esse apelo ao consumo.

Se Deus é o Senhor de sua vida, e você está em busca do reino dEle, decida contribuir com a obra dEle. Observe o que Paulo escreveu:

E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo estiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra (2 Co 9.6-8).

Há um compromisso de Deus neste texto: na medida em que contribuirmos financeiramente Ele nos dará a retribuição. A idéia não é de que se você der mil reais, Ele lhe devolverá 10 mil reais. Não sabemos quanto Ele devolverá, ou em que espécie lhe dará de volta. Ou seja, não significa que se você pagar a inscrição de alguém carente para o próximo acampamento da igreja, você receberá de volta dez vezes mais. Pode ser que Ele lhe dê algo superior: lhe fazer saber que aquele a quem você ajudou, encontrou a Jesus naquele acampamento. O que vale mais ou dá mais alegria a você?

Não sei exatamente que tipo de recompensa o Senhor pode dar a você pela sua contribuição, mas é compromisso dEle nos recompensar. Olhe para seu dinheiro como recurso que Ele tem lhe dado para sua sobrevivência como servo que faz a vontade dEle. Não olhe para o dinheiro como um regente para sua vida. Você não deve por Deus como seu servo, para garantir os buracos na sua conta, por causa dos seus impulsos de compra. Trate a Deus como seu Senhor e supridor.

Além disso, tome a decisão de pagar corretamente seus impostos, não viva o jogo do diabo, o pai da mentira, fazendo declarações de IR falsas. É melhor ser pobre do que rico às custas da mentira, enganos e cumplicidade.

Um orçamento

Faça seu orçamento pessoal, colocando uma forma realista na maneira que gastará seu dinheiro. Faça seu plano em cima do que você ganha, não planeje gastar mais do que recebe, controle seus gastos. Se você agir assim, provavelmente será somada àquele 11,7% de paulistanos que não têm dívidas.

Deus tem o compromisso de supri-lo, por isso, viva com liberdade financeira. Gostaria de sugerir que você orasse agora mesmo onde estiver:

Senhor Deus, te peço que estejas me exortando a perceber que não temos apenas uma proposta, com várias alternativas, pois a tua Palavra é clara e direta. Permita-me viver em função de Ti, e que o dinheiro não seja meu Deus. Tu, somente, sejas o meu Senhor, Soberano e Supridor. Sejas também com aqueles irmãos que perderam emprego, ou estão vivendo momentos difíceis profissionalmente e abençoa-os abrindo portas e capacitando-os para exercerem sua profissão, ganhando seu sustento para servir-te. Em nome de Jesus, amém.

Utilize as questões abaixo para continuar seu estudo:

1. Que relação existe entre o verso 25 com os anteriores? (Mt 6.)
2. Por que não é possível ter dois senhores? Mt 6.24
3. Que relação há entre tesouros, bons olhos e todo corpo? Mt 6.22
4. Que razões temos para ficarmos ansiosos?
5. Temos garantia do sucesso conforme os padrões humanos? 34
6. Como aplicar o mandamento do verso 33?
7. Faça seu orçamento familiar